

GABARITO APOSTILA DO IFI DE HISTÓRIA – 1º ANO 2º SEMESTRE

2. RECURSOS NATURAIS E ECONOMIA NA ANTIGUIDADE E IDADE MÉDIA

Trecho do Código de Hamurábi (c. 1750 a.C.), Lei 53

1. Que relação esse trecho estabelece entre Estado e camponeses na manutenção dos canais?

Esse trecho do Código de Hamurábi estabelece uma clara relação de responsabilidade entre o Estado e os camponeses, no sentido de que o governo garante a ordem e regula as práticas agrícolas para evitar danos mútuos. Os camponeses eram responsáveis pela manutenção dos canais de irrigação e, caso causassem danos a terceiros por negligência, teriam que indenizar o prejuízo. O Código, portanto, promove um sistema de responsabilidade compartilhada: o Estado estabelece as normas e as penalidades, enquanto os camponeses têm a obrigação de seguir as regras para evitar danos às propriedades vizinhas. Essa relação também demonstra a importância da gestão da água para a agricultura e o controle do território.

2. Quais conceitos de responsabilidade e gestão de recursos naturais eram veiculados por esse código?

O Código de Hamurábi transmite dois conceitos principais de responsabilidade e gestão de recursos naturais:

- **Responsabilidade coletiva:** Os camponeses eram responsáveis por garantir o bom funcionamento dos canais de irrigação, que eram essenciais para a agricultura. Caso um indivíduo falhasse em manter seus canais limpos e isso afetasse outra propriedade, ele deveria compensar o dano causado.
- **Regulação da natureza:** O Código de Hamurábi reflete a necessidade de regular os recursos naturais, como a água, para assegurar que todos tivessem acesso justo a eles. A gestão da água era centralizada na ideia de evitar que os abusos e a negligência causassem danos ao bem-estar coletivo, principalmente em uma sociedade agrícola dependente da irrigação.

Museu do Louvre, Detalhe de cena agrícola, Antigo Egito

1. Identifique a atividade que está sendo executada pelo egípcio na pintura.

Na pintura do Antigo Egito, a atividade sendo executada pelo egípcio é **o cultivo e a colheita de cereais, como o trigo ou a cevada**. Ele está provavelmente realizando a tarefa de semear, plantar ou colher os grãos, uma atividade central para a agricultura egípcia. O Egito antigo, com seu sistema agrícola dependente das cheias do Nilo, usava técnicas organizadas para o cultivo de grãos e outras plantas, sendo a agricultura a base da economia egípcia.

2. Discuta como a previsibilidade das cheias do Nilo tornava menos urgente a construção de barragens.

A previsibilidade das cheias do Nilo foi um dos maiores recursos para a civilização egípcia, pois o rio inundava suas margens de maneira anual e relativamente regular. Isso permitia que os egípcios soubessem quando plantar, colher e preparar o solo. Como o Nilo depositava sedimentos férteis nas terras agrícolas após cada inundação, isso dispensava a necessidade urgente de construções de barragens complexas para regular o fluxo da água, como ocorria na Mesopotâmia. No Egito, as infraestruturas hidráulicas, como os canais de irrigação e cisternas, eram suficientes para garantir a regularidade da

produção agrícola. A previsibilidade das cheias, portanto, contribuía para um ciclo agrícola estável e não exigia grandes obras de controle de água como as que se viam em outras regiões.

3. Quais são, na prática, as vantagens e limites desse modelo de captação natural?

As vantagens do modelo de captação natural egípcio incluem:

- **Fertilidade garantida:** As cheias do Nilo depositavam sedimentos ricos em nutrientes, o que favorecia a fertilidade das terras sem necessidade de adubação artificial.
- **Simplicidade no manejo:** A gestão do sistema de irrigação era relativamente simples, com canais que se aproveitavam das inundações naturais.

Porém, os limites incluem:

- **Dependência das cheias:** Se as cheias fossem muito fortes, poderiam causar inundações catastróficas. Se fossem fracas, a fertilidade das terras poderia ser comprometida, prejudicando a produção agrícola.
- **Mudanças climáticas e imprevistos:** Se o ciclo do Nilo fosse alterado por fatores climáticos ou outras condições imprevisíveis, como secas prolongadas, isso afetaria negativamente a produção agrícola egípcia.

Trecho da Carta Florestal de Henrique III (Inglaterra, 1217)

Como a regulação da floresta revela a tensão entre exploração e preservação?

A regulação da floresta descrita na Carta Florestal de Henrique III revela uma tensão entre **exploração e preservação** ao estabelecer limites claros para a caça e o uso das árvores nos bosques reais. O rei concedia o direito de caçar, mas com restrições: os caçadores não podiam danificar as árvores novas nem o sub-bosque, e a caça deveria ser feita de maneira controlada. Isso mostra o equilíbrio entre a exploração dos recursos naturais (caça e madeira) e a necessidade de preservá-los para garantir a continuidade de sua disponibilidade. A regulação da floresta busca evitar o uso excessivo e destrutivo desses recursos, assegurando a preservação do ecossistema e garantindo que as florestas continuassem a fornecer bens para as gerações futuras.

Exercícios do ENEM

1. c) a irrigação contínua e o clima árido faziam os sais acumularem-se na superfície.
2. c) o calendário agrícola acompanhava rigorosamente a regularidade das cheias, evitando irrigação excessiva.
3. b) a manutenção de nutrientes no solo por meio do esterco de animais.
4. d) o feudalismo, com rotação e pousio, apresentava menor impacto do que a monocultura romana.